



Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 7/2021-L, DE 28 DE OUTUBRO DE 2021, DE AUTORIA DO VEREADOR PAULO ROGÉRIO NOGGERINI JÚNIOR.

BIOGRAFIA DE MARIA JOSÉ DOS SANTOS

Maria José dos Santos nasceu em São Roque no dia 29 de novembro de 1950. É filha de Deolinda do Carmo. Hoje vive nas terras em que sua mãe tanto lutou em vida para provar que eram suas, com orgulho de representar o direito que foi tirado de sua mãe. É mãe de quatro filhos, sendo um já falecido; viúva, tem 14 netos e 8 bisnetos; guerreira, depois de viúva batalhou muito para criar seus filhos — hoje sua vida é a roça: Maria José ama plantar.

É de fundamental importância para a comunidade negra e para a sociedade brasileira em sua totalidade a celebração do Dia da Consciência Negra, data comemorativa instituída em âmbito nacional pela Lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011, e inserida no calendário escolar por meio da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, vitórias resultantes das ações e reivindicações do movimento negro no sentido de substituir as tradicionais festividades do dia 13 de maio, referente à abolição da escravatura, que reduzia as conquistas das lutas dos povos afro a um ato de compaixão de uma governante. A data de 20 de novembro, diferentemente, tem atrelada a si a memória do assassinato de Zumbi dos Palmares, liderança quilombola perseguida pelas autoridades portuguesas no final do século XVII.

No seio de uma sociedade plurirracial eivada de contradições históricas e sociais, a instituição dessa data é tanto um convite à celebração da herança múltipla das culturas afrodescendentes quanto um chamado à consciência dos obstáculos que ainda perduram diante da utopia da justa e plena integração entre etnias. A educadora negra norte-americana Bell Hooks argumenta que furta-se ao debate racial é sempre uma escolha, uma decisão política, decisão essa que só faz contribuir para a manutenção do racismo e a perpetuação das desigualdades e violências.

Tanto o Estado quanto os cidadãos têm o dever moral de se engajarem no fomento a uma cultura verdadeiramente antirracista.

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

Não se trata de acaso o fato de que Machado de Assis, um escritor negro, considerado por muitos o maior de nossa literatura, ainda hoje tenha suas origens apagadas no imaginário nacional. Também não é acaso o fato de que escritoras negras de grande porte como Conceição Evaristo e Carolina Maria de Jesus ainda permaneçam à margem do nosso sistema de ensino — embora essa discussão, felizmente, aos poucos tenha se expandido para fora do seio da militância e do ambiente acadêmico e, finalmente, esteja chegando aos ouvidos da sociedade.

Silvio Almeida, advogado, filósofo, professor universitário negro e um dos maiores intelectuais brasileiros em atividade, argumenta que o racismo é um fenômeno de ordem estrutural, indo muito além da mera postura moral isolada de um indivíduo perante o outro. Hierarquizando as multiplicidades cultural, étnica, religiosa e sexual, criminalizando, domesticando ou estigmatizando aqueles que não interessam à identidade nacional, o racismo, com suas raízes biológicas e socioculturais, entranha-se de tal modo nas estruturas de poder que a discriminação de grupos étnico-raciais subalternizados se torna sistêmica. O racismo fornece sentido, lógica e tecnologia para a opressão. De tão arraigado, sua reprodução é, frequentemente, automática.

O Dia da Consciência Negra, portanto, é uma data que abre espaço para que essas questões sejam verbalizadas com clareza e precisão. Contudo, evidentemente, é um ponto de partida, não uma linha de chegada, isto é: deve ser tomado como uma oportunidade de reivindicar as glórias das culturas negras — a pluralidade deve ser destacada —, de tal modo que elas se naturalizem e não se reduzam a uma formalidade de calendário.

Isso posto, **Paulo Rogério Noggerini Júnior**, por intermédio do Protocolo nº 11711/2021, de 28 de outubro de 2021, apresenta ao Egrégio Plenário o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 7/2021 De 28 de outubro de 2021.

Dispõe sobre a concessão de placa-homenagem em razão do Dia da Consciência Negra a Maria José dos Santos.

O Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque,

Faço saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque decreta e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido placa-homenagem em razão do Dia da Consciência Negra a **Maria José dos Santos**.

Art. 2º As despesas decorrentes do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões "Dr. Júlio Arantes de Freitas",
28 de outubro de 2021.

PAULO ROGÉRIO NOGGERINI JUNIOR
(PAULO JUVENTUDE)
Vereador

PROTOCOLO Nº CETSRSR 28/10/2021 - 16:16 11711/2021/AO